



Acreditar no futuro

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

PROJETO EDUCATIVO 2020-2023

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 25 de novembro de 2020

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 23 de fevereiro de 2021

Este documento foi formatado para leitura em plataforma digital.

Pode ser transferido para equipamentos digitais adequados através da página eletrónica do agrupamento, acessível através do código QR anexo.



ÍNDICE

1. PREÂMBULO	3
2. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO.....	4
2.1. Caracterização geral do concelho de Vila Nova de Poiares	4
2.2. Espaços físicos e recursos educativos	5
2.3. Oferta educativa e formativa	7
2.4. População discente	8
2.5. Recursos humanos (docentes, não docentes e técnicos superiores)	11
2.6. Associação de Pais e Encarregados de Educação	12
2.7. Associação de Estudantes.....	12
2.8. Protocolos e Parcerias	13
2.9. Organograma.....	15
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PILARES DE EDUCAÇÃO	16
3.1. Missão	16
3.2. Visão	16
3.3. Valores que defendemos	17
3.4. Princípios que nos orientam	18
4. ANÁLISE SWOT	19
5. PRIORIDADES EDUCATIVAS / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	21
5.1. Dimensão Curricular	21
5.2. Dimensão Organizacional	21
5.3. Dimensão Institucional.....	22
5.4. Dimensão Física	22
6. PLANO ESTRATÉGICO	23
6.1. Domínio: I – Autoavaliação	25
6.2. Domínio: II - Liderança e gestão.....	27
6.3. Domínio: III - Prestação do serviço educativo.....	33
6.4. Domínio: IV - Resultados	39
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
ANEXO I – LISTA DE ACRÓNIMOS	46
ANEXO II – LISTA DE SIGLAS.....	47
BIBLIOGRAFIA.....	49
DOCUMENTOS CONSULTADOS	50
LEGISLAÇÃO CONSULTADA.....	51

1. PREÂMBULO

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. (...) Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

ALVES (2002, p.29)

O Projeto Educativo pretende ser a base sustentável para desenvolver todo o potencial do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares (AEVNP), nomeadamente o seu capital humano, em clima de união entre todos e em torno do objetivo supremo de construir uma **Escola Pública de Excelência, Inovadora e Inclusiva!**

São tempos difíceis, estes em que vivemos, mas de esperança no futuro, onde a escola, mais do que nunca, deve assumir o papel hercúleo de preparar os alunos e as suas famílias para “(...) o imprevisto, o novo, a complexidade e, sobretudo, desenvolver em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permitirá aprender ao longo da vida.” (Gomes et al, 2017, p.8).

Escola pública
de excelência,
inovadora e
inclusiva!

Não devemos nem podemos isolar-nos do mundo que nos rodeia, recusamos a ideia de perspetivar o Agrupamento como um espaço fechado e limitado. Criamos um Agrupamento aberto à Comunidade, preparado para se adaptar às necessidades da sociedade onde está inserido, capaz de responder aos anseios de todos aqueles que o procuram e conosco vivem e cujas metas estão definidas neste documento.

É neste contexto atual, em que se apresentam oportunidades estratégicas, mas que acarretam desafios acrescidos, que propomos um projeto assente na solidariedade, excelência, inovação, sustentabilidade e na inclusão, em sintonia com a evolução do conhecimento, dos meios tecnológicos e das ambições e expectativas dos NOSSOS alunos.

2. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

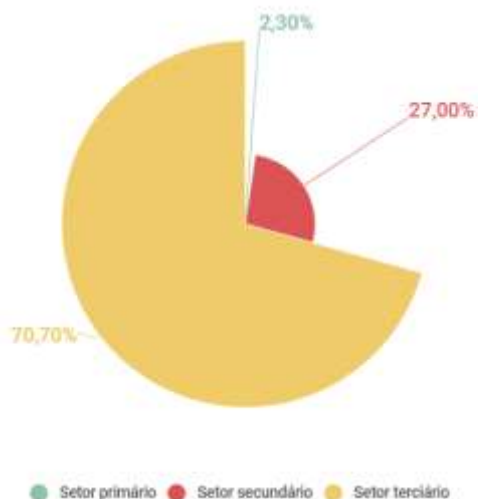
2.1. Caracterização geral do concelho de Vila Nova de Poiares

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE, Vila Nova de Poiares apresenta uma população residente, no ano de 2015, de 7055 habitantes, 3330 (47,2%) do sexo masculino e 3725 (52,8%) do sexo feminino. Situa-se no distrito de Coimbra, entre as serras do Carvalho, de São Pedro Dias e de Magarrufe, assim como entre os rios Alva e Mondego. O concelho ocupa uma área de cerca de 84,45 Km², apresentando uma densidade populacional de mais de 83,5 habitantes/km². Em termos administrativos, faz fronteira com os concelhos de Coimbra, Miranda do Corvo, Lousã, Gois, Arganil e Penacova. O concelho de Vila Nova de Poiares é constituído por quatro freguesias: Santo André de Poiares, São Miguel de Poiares, Arrifana e Lavegadas.

Vila Nova de Poiares é um dos Municípios do Distrito de Coimbra que integra a Região Centro (NUT II) e a Região de Coimbra como sub-região (NUTS III). Esta agrega os concelhos de Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova, Soure (anterior NUTSIII do Baixo Mondego), os concelhos de Mortágua e Mealhada (incluídos respetivamente na NUTS III Dão-Lafões e Baixo Vouga) e nove dos concelhos da anterior sub-região Pinhal Interior Norte: Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares (ver Projeto Educativo Municipal de VNP 2018-2021¹).

¹ Disponível em http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/areas-de-acao/ASSE/Educa%C3%A7%C3%A3o_Documenta%C3%A7%C3%A3o_para_Consulta/PEM_VNP.pdf (data da consulta: 23/06/2020)

Gráfico 1- Setores de atividade económica no Município de Vila Nova de Poiares (2011).



O Gráfico 1- Setores de atividade económica no Município de Vila Nova de Poiares (2011).Gráfico 1, elaborado com base nos dados da plataforma *datacentro*² da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), evidencia que as atividades da população do concelho se desenvolvem, sobretudo, no setor terciário (p. ex. saúde, educação, banca, seguros, transportes, turismo, entre outros).

No que concerne às qualificações da população de Vila Nova de Poiares, Figura 1 permite-nos aferir que uma grande parte da população (56,8%), com mais de 15 anos, não completou o 3.º CEB (CENSOS 2011), o que faz inferir um baixo índice de escolarização.

Figura 1 - Qualificação da população



2.2. Espaços físicos e recursos educativos

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares engloba todas as escolas do concelho, nomeadamente a Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos, escola sede, e as Escolas

² Dados relativos à proporção da população empregada por atividade (CAE Rev3 – CENSOS 2011). Disponível em <http://datacentro.ccdrc.pt> (data da consulta: 23/06/2020).

Básicas de Arrifana, São Miguel e Vila Nova de Poiares, onde funcionam o pré-escolar e o 1.º CEB, as Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF), as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), o serviço de refeições e a Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º CEB.

Relativamente às instalações, existem edifícios recentes (ou recuperados recentemente) e de reconhecida qualidade, como é o caso das Escolas do 1.º CEB. Contudo, a cantina da EB1 de Arrifana carece ainda de obras de melhoria deste espaço. Na escola sede, a cozinha/refeitório e o bar foram alvo de obras no final do ano letivo 2018/2019, com a instalação de equipamento e um novo pavimento, no entanto, alguns pavilhões necessitam também de intervenção (p. ex. canalização, pintura, cobertura, estores/cortinas, etc.).

Ao longo dos últimos três anos tem sido possível reforçar a rede de aquecimento das salas de aulas da escola sede, no entanto, a caixilharia é já antiga e muito pouco eficiente do ponto de vista energético. Por conseguinte, é premente encontrar, a curto ou a médio prazo, em parceria com a tutela e o município, soluções de sistemas de produção de energias renováveis como, por exemplo, painéis solares fotovoltaicos.

A escola sede não dispõe de pavilhão gimnodesportivo, uma carência superada pelo recurso ao pavilhão municipal, situado no exterior das instalações.

As escolas básicas apresentam boas instalações, cantina escolar, polivalente, parques infantis e bibliotecas escolares (na EB1 de Arrifana e de Vila Nova de Poiares). Revelam algumas carências a nível do equipamento informático, nomeadamente falta de quadros interativos e videoprojetores nas salas de aula.

O agrupamento dispõe de uma Cozinha/Restaurante Pedagógico bem equipado, utilizado, sobretudo, pelos formadores e alunos dos cursos profissionais de Técnico de Cozinha/Pastelaria e de Técnico de Restaurante/Bar. No interior da escola sede existe também uma Oficina Pedagógica com algum equipamento, um espaço utilizado, principalmente, pelos formadores e alunos dos cursos profissionais de Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Desde o início do ano letivo 2019/2020 que a escola sede dispõe de um Ambiente Educativo Inovador - Sala do Futuro - um projeto implementado em articulação com o Município de Vila Nova de Poiares e a CIM-RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) e financiado por ambos no âmbito da promoção do sucesso escolar. Trata-se de um espaço que conjuga a pedagogia, a tecnologia e o design em contexto educativo, tendo

.....

sido pensado e desenhado para o desenvolvimento de situações de aprendizagem ativa, compatíveis com as exigências inerentes à evolução social e tecnológica.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola. Tem a sua sede na Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos, com extensão às três escolas básicas, através da deslocação de recursos humanos e/ou materiais.

2.3. Oferta educativa e formativa

.....

As Escolas Básicas de Arrifana, de S. Miguel e de Vila Nova de Poiares integram grupos/turmas da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB. A escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos oferece os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais).

O Agrupamento é, desde o ano letivo de 2010/11, Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce na Infância. A Equipa Local de Intervenção (ELI), fazendo parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), tem como área de abrangência os concelhos de Vila Nova de Poiares e Lousã.

Nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 vimos aprovada uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA), para os 8.º e 9.º anos, respetivamente. Para 2020/2021 foi aprovado um Plano de Inovação – PCA para constituir uma turma do 8.º ano.

Ao longo dos últimos anos letivos, as ofertas do ensino secundário têm estado divididas entre os Cursos Científico-Humanísticos (CCH), nomeadamente, os Cursos de Ciências e Tecnologias (CH-CT), Línguas e Humanidades (CH-LH) e o Curso de Ciências Socioeconómicas (CH-CSE) e os Cursos Profissionais (CP), sobretudo, Técnico de Mecatrónica Automóvel, Técnico de Cozinha Pastelaria, Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Vendas.

Através de uma rede estratégica de parcerias, o AEVNP tem dinamizado/participado num conjunto de projetos/atividades, entre as quais se destacam o Erasmus+, o PES, o Eco-Escolas, o Empreendedorismo, a Ciência Viva na Escola, o Desporto Escolar, o aLer+, o Projeto Estímulos para a educação pré-escolar e o Projeto EPIS para os alunos do 1.º CEB.

Na sequência da pandemia por COVID-19, o Agrupamento, com o apoio de entidades, instituições e da sociedade civil, disponibilizou, aos alunos, meios digitais (computadores/tablets/internet) que lhes permitiram acompanhar o ensino à distância, uma realidade que se poderá voltar a verificar no futuro.

2.4. População discente

A população escolar frequenta os ensinos básico e secundário no âmbito de uma educação inclusiva, de frequência obrigatória até aos 18 anos.

No ano letivo de 2020/2021, matricularam-se cerca de 778 crianças e jovens, abrangendo alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. Nos últimos anos e sobretudo após o 9.º ano, muitos alunos têm optado pela vertente profissional.

O Agrupamento tem um elevado número de crianças que beneficiam de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, contando com 5 professoras do grupo de recrutamento 910 (Educação Especial). No que concerne às crianças mais novas (0-6 anos), o apoio tem sido prestado pelas 3 educadoras destacadas no âmbito do SNIPI, que trabalham com cerca de 83 crianças/famílias. A representante do Ministério da Educação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares (CPCJ - VNP) é uma docente do quadro do agrupamento. Ao longo de 2020 a CPCJ acompanhou 12 crianças/alunos, desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano.

Entre os anos letivos 2016/2017 e 2019/2020, assistimos a uma diminuição do número de alunos a frequentar o Agrupamento (806 alunos em 2016/2017), uma tendência negativa que marca a população discente ao longo dos últimos anos.

O Agrupamento recebe os alunos da Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis, instituição de acolhimento, que alberga crianças e jovens em situação de risco.

O Município assume as questões relativas à ação social das crianças a frequentar a educação Pré-Escolar e o 1.º CEB, estando as restantes crianças/jovens abrangidos pelas medidas de ação social escolar da responsabilidade do Ministério da Educação (ME). O apoio social prestado aos alunos tem como referência os escalões definidos pela Segurança Social, tendo incidido, sobretudo, na aquisição de material escolar, alimentação e transportes.

Importa, ainda, salientar que os alunos da educação pré-escolar e do 1.º CEB têm beneficiado de um reforço alimentar no âmbito do Programa do Leite Escolar e do Regime de Fruta Escolar, este último que a autarquia estendeu aos alunos do pré-escolar.

Os quadros seguintes resumem um conjunto de dados que permitem caracterizar o Agrupamento.

Tabela 1 – Número de alunos do pré-escolar e 1.ºCEB entre os anos letivos 2016/2017 e 2020/2021

	Pré-Escolar			1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP	EB Arrifana	EB de S. Miguel	EB de VNP
2016/2017	10	19	24	17	23	25	17	29	29	23	11	12	10	16	37
2017/2018	14	22	24	16	21	23	22	21	21	17	28	27	23	13	32
2018/2019	16	25	14	16	7	18	22	23	23	20	18	19	21	28	27
2019/2020	17	26	37	7	24	15	14	8	21	21	22	25	21	19	21
2020/2021	15	25	42	15	18	23	8	24	17	13	9	21	20	21	28

Tabela 2 - Número de alunos do 2.º, 3.ºCEB e secundário entre os anos letivos 2016/2017 e 2020/2021

	2.º CEB		3.º CEB			Secundário						Total
	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	CCH			CP			
						10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	
2016/2017	52	55	78	69	74	41	17	27	44	20	27	504
2017/2018	57	53	59	75	70	32	34	15	26	33	18	472
2018/2019	65	64	58	61	68	49	25	31	20	22	26	489
2019/2020	76	73	62	52	57	34	44	21	26	15	21	481
2020/2021	63	81	74	61	51	26	30	42	11	26	14	479

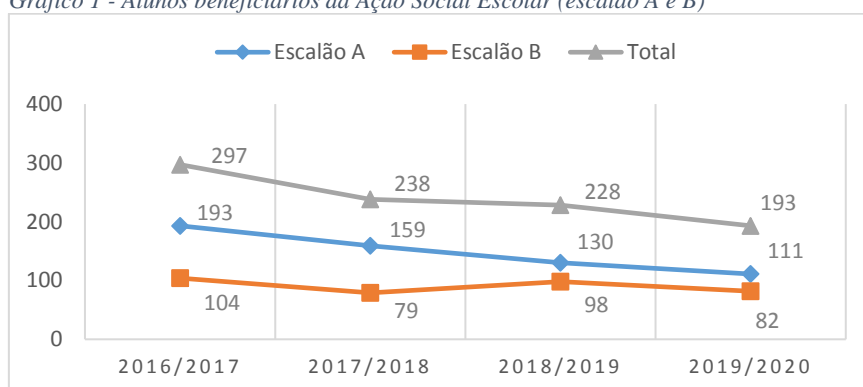
Tabela 3 – Total de alunos no agrupamento entre os anos letivos 2016/2017 e 2020/2021

	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário		Total
					CCH	CP	
2016/2017	53	249	107	221	85	91	806
2017/2018	60	264	110	204	81	77	796
2018/2019	55	242	129	187	105	68	786
2019/2020	80	218	149	171	99	62	779
2020/2021	82	217	144	186	98	51	778

Tabela 4 - Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (escalão A e B)

	Escalão A	Escalão B	Total
2016/2017	193	104	297
2017/2018	159	79	238
2018/2019	130	98	228
2019/2020	111	82	193

Gráfico 1 - Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (escalão A e B)



A educação inclusiva tem vindo a ser reconhecida como uma meta a atingir pelos sistemas educativos em todo o mundo. Acreditamos na inclusão! Ao assumirmos a diversidade, ao criarmos respostas adequadas, através da realização e aplicação de um currículo aberto e flexível, em construção permanente perante as necessidades de cada criança/jovem, privilegiando uma rede adequada de recursos e a coadjuvação de todos os intervenientes no processo educativo, estamos a potenciar a possibilidade de todos terem sucesso.

Em 2019/2020 a distribuição dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão foi a seguinte:

Tabela 5 – Total de alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (2019/2020)

	N.º de alunos com medidas adicionais	N.º de alunos com medidas seletivas
Educação pré-escolar	0	0
1.º CEB	0	10
2.º CEB	3	21
3.º CEB	5	25
Secundário	5	8
Subtotal	13	64
Total	77	

2.5. Recursos humanos (docentes, não docentes e técnicos superiores)

O corpo docente tem-se mantido relativamente estável, mais de 40% trabalha no Agrupamento há mais de 10 anos, sendo composto por cerca de 103 professores/formadores, 77 professoras/formadoras e 26 professores/formadores. Mais de 40% dos docentes têm mais de 25 anos de serviço e supera os 50 anos de idade, sendo que a maioria reside fora do concelho.

Também o corpo não docente se tem mantido estável, contando atualmente com 29 assistentes operacionais e 9 assistentes técnicos, sendo maioritariamente do sexo feminino e com mais de 10 anos de experiência profissional. Exercem também funções, nas Escolas Básicas (pré-escolar e 1.º CEB), 21 assistentes operacionais, da responsabilidade do Município.

Prestam ainda serviços no Agrupamento 2 psicólogas, uma das quais do quadro do agrupamento, 5 formadores externos e 3 técnicas do Centro de Recurso para a Inclusão (CRI), uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional.

Excecionalmente, em 2020/2021, o Agrupamento dispõe de mais duas técnicas superiores, uma educadora social e uma técnica de informática colocadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

Nos quadros seguintes, apresentam-se os dados que permitem fazer a caracterização geral do pessoal docente do Agrupamento.

Tabela 6 – Pessoal docente em setembro de 2020

Pessoal docente				
Departamentos Curriculares	Quadros (QA/QZP)	Contratados	Outras	Total
Departamento da Educação Pré-escolar	8	0	0	8
Departamento do 1.º CEB	16	2	1	19
Departamento de Línguas	15	1	0	16
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	15	0	0	15
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	20	0	0	20
Departamento de Expressões	9	0	0	9
Departamento de Educação Especial	7	1	3	11
Formadores		5		5
Total	90	9	4	103

Tabela 7 – Pessoal não docente em setembro de 2020

	AEVNP		CMVNP		TOTAL
	Escola Sede EB1	Cantinas Escolares (EB1)	Acompanhamento de crianças		
Psicólogas	2	0	0		2
Assistentes técnicos	9	0	0		9
Assistentes operacionais	29	4	17		50
Técnicos Especializados	4 ³	0	0		4
Total	44	4	17		66

2.6. Associação de Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento possui uma Associação de Pais e Encarregados de Educação que se tem pautado por uma participação atenta e cooperante.

Têm sido realizadas reuniões, em cada ano letivo, entre a Direção, a Direção da Associação de Pais e os Representantes dos Encarregados de Educação, sendo debatidos problemas inerentes à Escola e a participação e envolvimento parental no processo educativo dos seus educandos.

Os representantes dos pais e encarregados de educação são incentivados a reunir com outros encarregados de educação, de modo a auscultar opiniões e a propor melhorias.

2.7. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes deste Agrupamento tem participado ativamente na dinamização de projetos e atividades.

Têm sido realizadas reuniões, em cada ano letivo, entre a direção e a direção da Associação de Estudantes, sendo debatidos problemas inerentes à Escola.

Os representantes dos alunos são incentivados a reunir com os seus pares, de modo a auscultar opiniões e a propor melhorias.

³ No ano letivo 2020/2021 foram contratadas, excecionalmente, 2 técnicas especializadas no âmbito de uma candidatura ao PNPSE.

2.8. Protocolos e Parcerias

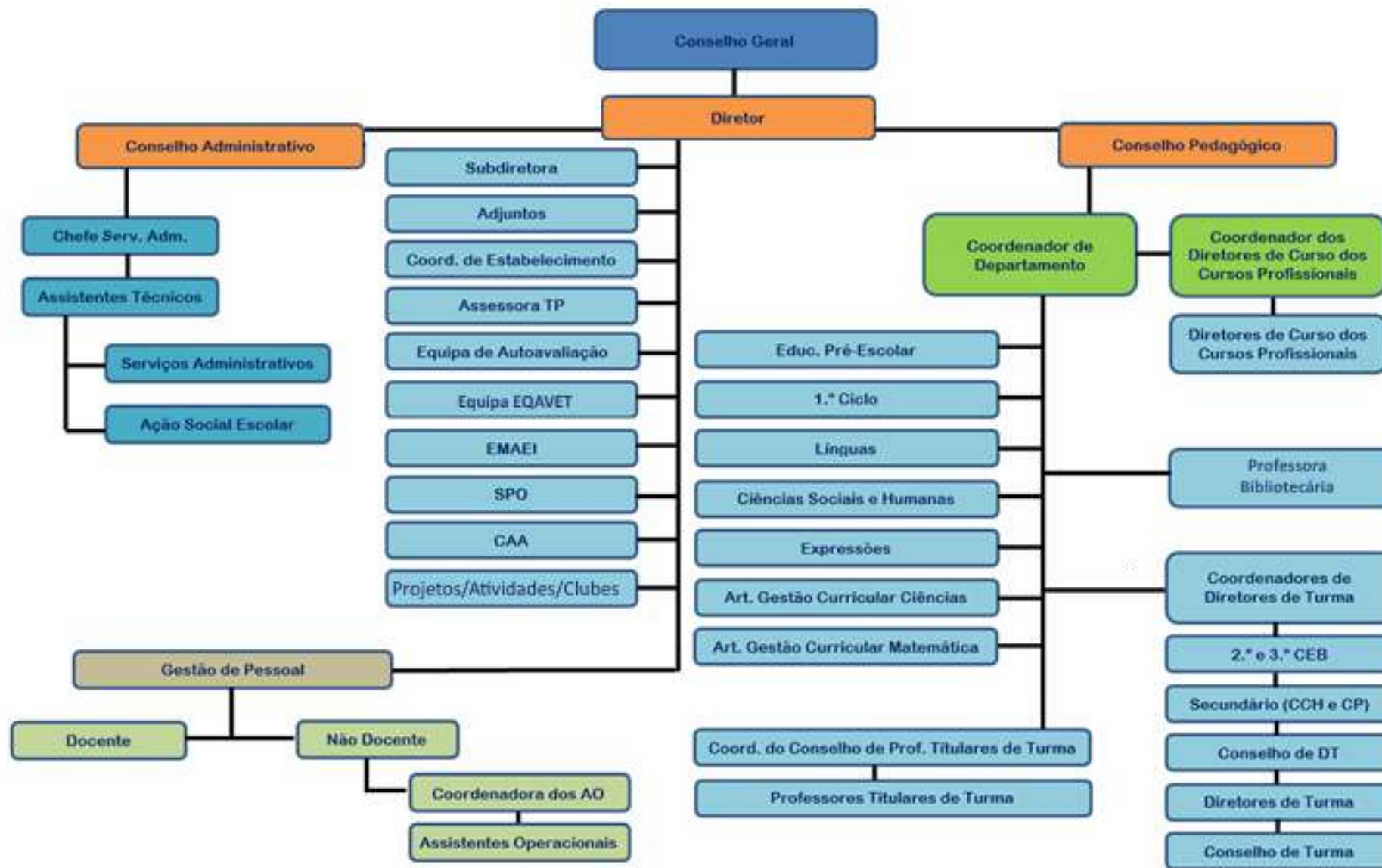
Ao longo dos últimos anos, foram firmadas várias parcerias estratégicas com diversas instituições, das quais destacamos:

Tabela 8 - Protocolos e parcerias

Parceria	Âmbito / Relevância
Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> - Transportes escolares - Gestão dos refeitórios das escolas básicas (Pré-escolar e 1.º CEB) - Apoios às visitas de estudo - Ação social escolar no Pré-escolar e 1.º CEB - Apoio na aquisição dos cadernos de atividades (do 1.º ao 3.º CEB) - Componente de Apoio à Família – 1.º CEB - Atividades de Animação e de Apoio à Família – ensino pré-escolar - Regime Escolar (distribuição de fruta para o ensino pré-escolar e 1.º CEB) - Atividades de Enriquecimento Curricular – 1.º CEB - Projetos pedagógicos, ambientais e desportivos (EPIS; CLAS; CME; CPCJ; CMJ; entre outros) - Disponibilização de verbas/recursos para projetos/atividades - Apoio ao Desporto Escolar
Juntas de Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> - Material de limpeza e de expediente (Pré-Escolar e 1.º CEB) - Projetos pedagógicos - Disponibilização de verbas/recursos para projetos/atividades
Biblioteca Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - Rede concelhia de bibliotecas - Dinamização de projetos de leitura
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação da Comissão
APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades no âmbito do projeto ECO Escolas - Protocolos no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta formativa dos cursos profissionais - Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ) - Projetos pedagógicos
Instituto Politécnico de Coimbra	<ul style="list-style-type: none"> - Estágios
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra;	<ul style="list-style-type: none"> - Estágios

Escola Superior da Tecnologia da Saúde (ESTEs)	- Cursos profissionais
USF Santo André de Poiares	- Programa de vacinação - Programa de saúde oral - Gabinete de Atendimento ao Aluno/a (GATO) - Projetos pedagógicos, nomeadamente, ações no âmbito do Programa da Educação para a Saúde (PES)
AEDP (Associação Empresarial de Poiares)	- Ações de formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos - Planeamento e acompanhamento da oferta formativa em Educação e Formação Profissional (EFP)
Diversas empresas locais e nacionais (e futuramente internacionais) com as quais se têm estabelecido protocolos de colaboração para a realização de formação em contexto de trabalho	- Inserção profissional - Estágios FCT (formação em contexto de trabalho) - Formação em contexto de trabalho - Transição para a vida ativa
Guarda Nacional Republicana	- Escola Segura - Projetos pedagógicos - Palestras
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares;	- Plano de Segurança - Transporte de doentes - Simulacros
Centro de Formação Minerva;	- Plano de formação (para pessoal docente e não docente)
Segurança Social	- Apoios económicos e sociais
Cáritas Diocesana	- Centro de Ocupação Juvenil (COJ)
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	- Equipa pluridisciplinar de técnicos especializados para apoio a crianças e jovens no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares	- Estágios FCT
Associação de Pais e Encarregados de Educação	- Representação em alguns órgãos do Agrupamento
Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (DUECEIRA)	- Apoios técnicos e materiais em atividades ligadas ao ambiente e à floresta
Restaurantes locais	- Formação em contexto de trabalho - Estágios FCT
Viveiros locais	- Formação em contexto de trabalho - Estágios FCT
Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares (ADIP)	- Projetos pedagógicos
Clube Academia de Badminton Regional e Inclusiva da Lousã/Serpins	- Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Associação Recreativa de São Miguel	- Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Escola de Futebol Rony Lopes/Associação Desportiva de Poiares	- Projetos pedagógicos, nomeadamente, no âmbito do Desporto Escolar
Liga para a Proteção e Conservação da Natureza	- Ações/Projetos pedagógicos

2.9. Organograma



3. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PILARES DE EDUCAÇÃO

O valor de uma Escola de qualidade, eclética, inclusiva, equitativa e solidária, onde crianças, jovens e adultos diferentes têm oportunidades iguais... **é imensurável!**

3.1. Missão

Assumir o Agrupamento como um espaço de inclusão, de **construção da Cidadania**, proporcionando um **ensino de qualidade, rigoroso** nas formações **científica, profissional, humanista, cultural e desportiva**, contribuindo para a **formação de cidadãos bem integrados na sociedade, responsáveis, autónomos e solidários**, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, aptos a exercerem funções numa sociedade em mutação constante, livre, aprendente e cada vez mais global. Cidadãos com **valores democráticos** e com **capacidades de trabalho em equipa** no melhor **respeito** pelo outro.

É também nossa **missão** assumir a Escola como um espaço de reflexão, de partilha de práticas pedagógicas, de diálogo, de realização pessoal de todos aqueles que nela trabalham, conscientes de que do grau de satisfação de cada um resulta maior empenho e melhor qualidade na consecução das funções que lhe são inerentes.

3.2. Visão

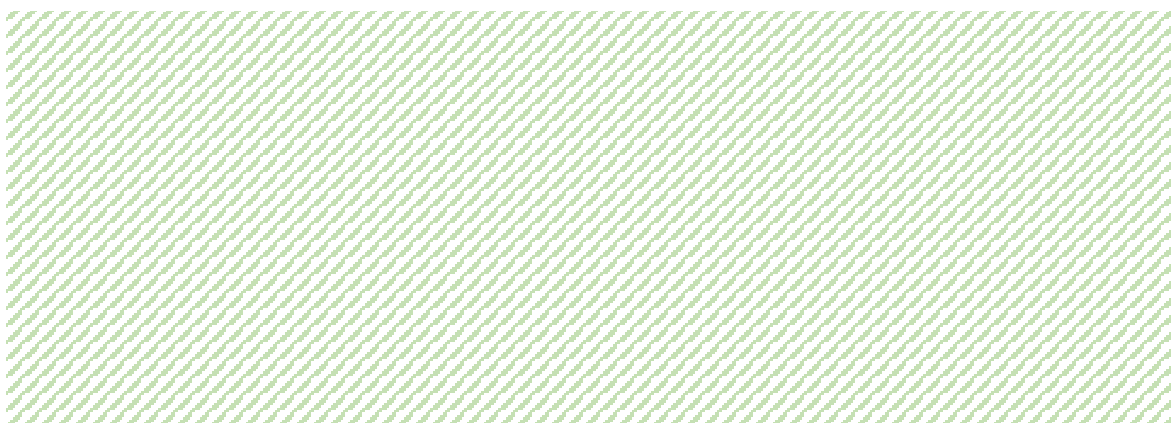
Ambicionamos que o AEVNP se assuma como uma **comunidade inclusiva, inovadora e inspiradora**, reconhecida pelas relações humanas e institucionais que é capaz de estabelecer nos diferentes contextos nacionais e internacionais, assim como pela capacidade de potenciar oportunidades, promover e valorizar as aprendizagens e o ensino num forte compromisso com o meio.

Assumir o AEVNP
como uma
comunidade
inclusiva,
inovadora e
inspiradora

3.3. Valores que defendemos

Este Projeto Educativo tem, no seu horizonte de atuação, valores fundamentais para a afirmação de uma consciência individual e coletiva, defendendo um conjunto de princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

Responsabilidade e integridade	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
Excelência e exigência	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
Curiosidade, reflexão e inovação	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
Cidadania e participação	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
Liberdade	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
Interligação família/escola escola/comunidade	Assumir que o envolvimento e contributo das famílias e da comunidade são fundamentais no estabelecimento de relações de confiança mútuas e recíprocas, decisivos no aproveitamento e desenvolvimento global das crianças e jovens.



3.4. Princípios que nos orientam

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados a desenvolver e a pôr em prática os valores, também enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, por que se deve pautar uma cultura de escola:

Base humanista	A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
Saber	O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.
Aprendizagem	As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
Inclusão	A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.
Coerência e flexibilidade	Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
Adaptabilidade e ousadia	Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
Sustentabilidade	A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.
Estabilidade	Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adegue e produza efeitos.

4. ANÁLISE SWOT

Com base nos documentos mais estruturantes, socorremo-nos da análise *SWOT*, para fazer um diagnóstico estratégico do Agrupamento.

PONTOS FORTES	AMBIENTE INTERNO	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - Direção aberta ao diálogo com a comunidade educativa; Liderança promotora da cooperação e da partilha de responsabilidades; - Corpo docente estável, empenhado, assíduo e envolvido; Qualidade científico-pedagógica nos vários níveis de ensino; - Boa articulação com a comunidade; - Valorização sistemática dos resultados académicos e sociais; - Equipa de autoavaliação; - Observação inter pares; - Oferta educativa e formativa oferecida corresponde às exigências do mercado de trabalho e tem contribuído para uma educação inclusiva e uma melhor integração dos alunos na comunidade; - Abandono escolar nulo até aos 18 anos; - Oferta de apoio ao estudo; Atividades de enriquecimento e complemento curricular; Apoios Educativos; Projetos dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional; Centro de Ocupação Juvenil (COJ); Gabinete de atendimento ao Aluno na área da Educação para a Saúde (GATO); - Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); - Gabinete para a indisciplina; - Sala de Estudo; Biblioteca integrada na RBE, com grande dinamismo e envolvimento da comunidade; - Clubes e projetos inovadores e atrativos; - Dinâmica do Desporto Escolar (com diversos prémios); Existência de espaços de educação e ensino adequados às necessidades (Escolas Básicas – Pré-escolar e 1.ºCEB); - Espaços equipados para formação pedagógica e profissional (Laboratórios, cozinha/restaurante pedagógico, oficina pedagógica de mecatrónica automóvel, Sala do Futuro, etc.); - Sala de trabalho dos Professores; - Sala de trabalho dos docentes/formadores dos Cursos Profissionais; GIVA – Gabinete de Inserção na Vida Ativa; Equipa EQAVET; Qualidade das parcerias e protocolos com os <i>stakeholders</i>” externos que têm contribuído para uma melhoria do ensino profissional; - Dinâmica cultural, artística e desportiva; - Equipa da CPCJ dinâmica, participativa, funcional e interventiva; - Reuniões da equipa de segurança; - Dinamização do Projeto EPIS (1.º CEB); Projeto Estímulos (educação Pré-Escolar); - Projeto de Capacitação parental do Município destinado aos pais dos alunos do 1.º CEB; - Reuniões do Conselho Municipal de Educação - Reuniões do Conselho Local de Ação Social 		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de empenho e hábitos de trabalho dos alunos; - Falta de conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento pelos parceiros externos; - Falta de divulgação da oferta educativa e formativa para o exterior; - Escassez de oferta de ações de formação dirigida aos pais e encarregados de educação; - Participação menos ativa dos pais e encarregados de educação nos projetos e atividades do Agrupamento e do Município; - Fraca divulgação dos resultados da autoavaliação junto dos parceiros do Agrupamento. - Dificuldades no acesso equitativo ao currículo e à aprendizagem no âmbito do Plano E@D (Ensino a Distância).

<ul style="list-style-type: none"> - Uniformização de critérios/grelhas de avaliação; - Satisfação da maioria do pessoal docente e não docente com o clima de escola; - Satisfação dos parceiros externos relativamente ao funcionamento dos cursos profissionais, à formação em contexto de trabalho, à colocação e acompanhamento no mercado de trabalho; - Comunicação interna eficaz; - Práticas de trabalho colaborativo entre os docentes; - Existência de um Ambiente de Aprendizagem Inovador – Sala do Futuro; - Plano de E@D (Ensino a Distância); - Empréstimo de equipamento informáticos a todas as crianças/alunos/docentes para acompanhamento do plano de E@D; - Maior utilização do <i>moodle</i> por toda a comunidade educativa; - Projeto aLer+. 		
OPORTUNIDADES	AMBIENTE EXTERNO	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Pais e Encarregados de Educação empenhada e interventiva; - Potencialidades e oportunidades do território; - Relações institucionais privilegiadas com parceiros ativos e empenhados. - Cooperação da Autarquia e demais agentes educativos; - Parque Industrial; - Concurso a projetos de índole cultural e/ou científico-pedagógico; - Programa Operacional de Capital Humano (POCH); - Fácil e pronta colaboração com as empresas /Instituições no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e/ou dos Planos Individuais de Transição e/ou outras atividades; - Candidaturas para renovar espaços pedagógicos (Biblioteca Escolar, Oficina, Laboratórios, etc.); - Treino de competências digitais pelos alunos e respetivos agregados familiares com o Plano de E@D; - Projetos e candidaturas apresentadas no âmbito da promoção do sucesso escolar em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra; - Recurso a técnicas de <i>marketing</i> em diferentes plataformas – e.g., painéis eletrónicos, <i>facebook</i>, <i>instagram</i>; - Candidatura a Programas de Erasmus+ Educação e Formação para Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem, e/ou de Parcerias Estratégicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade limitada dos pais para acompanharem o processo educativo dos seus filhos e para participarem em projetos quer do agrupamento, quer do município - Excessiva burocracia imposta pelos diversos normativos legais; - Perspetiva de evolução demográfica negativa; - Rede de transportes intermunicipal não satisfaz as necessidades de mobilidade; - Insuficiente crédito horário atribuído pelo ME; - Equipamento informático desatualizado nas salas de aula; - Mudança de estabelecimento de ensino, após o 9.º ano, devido à reduzida oferta formativa da escola (condicionado pelo n.º de alunos); - Instalações e/ou infraestruturas (sede) a necessitar de intervenção - Inexistência de pavilhão gimnodesportivo (sede). - Evolução da situação pandémica provocada pela COVID 19. - Alterações climáticas, consequências de tempestades (e.g. Leslie) e incêndios, que afetam a atividade escolar e educativa. 	

5. PRIORIDADES EDUCATIVAS / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com o objetivo de dar uma resposta cabal aos problemas emergentes, vivenciados e expressos no contexto escolar, foi necessário proceder a uma análise cuidada dos documentos estruturantes do Agrupamento, da qual resultou a definição de um conjunto de objetivos prioritários/estratégicos distribuídos por quatro dimensões.

5.1. Dimensão Curricular

- Promover uma educação inclusiva de sucesso reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos;
- Garantir as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas/áreas disciplinares e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estimular uma cultura de aprendizagem contínua através de práticas de trabalho autónomo, colaborativo, de carácter inter, trans e multidisciplinar;
- Promover o Agrupamento como referência de qualidade na prestação de serviços educativos, quer através da sua oferta educativa e formativa quer dos projetos locais, nacionais e internacionais que integra;
- Promover estilos de vida saudável, a educação para a cidadania e a consciência cívica e ecológica dos alunos, nomeadamente na biodiversidade/sustentabilidade do planeta.

5.2. Dimensão Organizacional

- Melhorar a organização interna da Escola, tanto ao nível da comunicação/*marketing* como da cooperação interna, projetando a imagem positiva do Agrupamento;
- Dar cumprimento ao regime de constituição de grupos e turmas, no âmbito da escolaridade obrigatória, definido do artigo 107.º do Regulamento Interno deste Agrupamento e disponível na sua página eletrónica;
- Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua de pessoal docente e não docente;
- Promover uma cultura interna de autoavaliação e melhoria alinhada com o sistema de qualidade EQAVET;

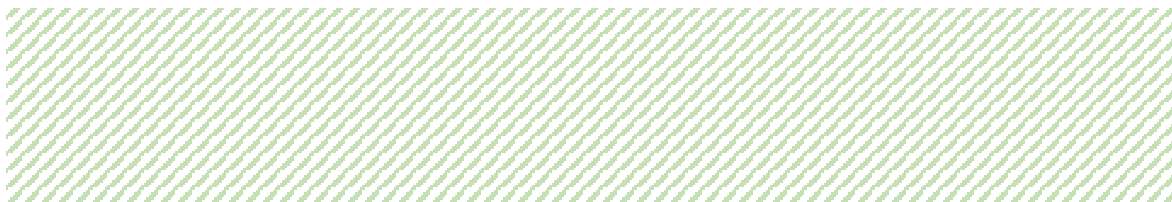
- Reforçar a participação e envolvimento dos encarregados de educação nos projetos e atividades do Agrupamento e do Município;
- Promover uma cultura de solidariedade social na comunidade educativa.

5.3. Dimensão Institucional

- Envolver todos os agentes da comunidade na vida do Agrupamento, reforçando os laços institucionais com a Autarquia, Empresas, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outros parceiros.
- Dar continuidade às redes de cooperação estabelecidas com as entidades e empresas locais no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, dos diferentes projetos que integramos e no acolhimento para o desenvolvimento do Plano Individual de Transição (PIT), de acordo com o artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Envolver os encarregados de educação na realização de iniciativas culturais, desportivas e de solidariedade;
- Dinamizar atividades intergeracionais que garantam momentos de partilha de conhecimentos, tradições e saberes, promovendo uma cidadania social ativa.
- Constituir parcerias internacionais com vista a programas ERASMUS+.

5.4. Dimensão Física

- Dar continuidade à melhoria das infraestruturas do Agrupamento;
- Substituição dos equipamentos tecnológicos das salas de aulas;
- Potenciar a utilização dos recursos tecnológicos existentes.



6. PLANO ESTRATÉGICO

O Projeto Educativo é um dos documentos estruturantes do Agrupamento, que tem por base a Carta de Missão do Diretor, nos quais constam medidas concretas de promoção do sucesso escolar. Nesta linha, também o Projeto Educativo Municipal, apresentado pelo Conselho Municipal da Educação (CME), se reveste de especial importância. Este é o instrumento privilegiado na definição de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação, assumindo-se como um elemento catalisador e regulador da ação educativa e formativa concelhia.

A ação conjunta do Agrupamento e da comunidade, tendo como paradigma o estabelecimento de conexões diversas, contribui para a construção de uma escola com (ainda mais) qualidade, assente numa educação inclusiva, criativa e promotora das potencialidades dos alunos, do território e da satisfação de todos quantos a ela se ligam.

A concretização dos objetivos estratégicos definidos é essencial ao processo evolutivo e de sustentabilidade do Agrupamento, resultando na formulação de um plano de ação do compromisso coletivo de todos os agentes educativos e onde constam os objetivos operacionais, as estratégias e os indicadores.

Foram definidas metas para o triénio 2020/2023, partindo de uma situação inicial aferida com base na média dos anos letivos 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, não tendo sido considerado o ano letivo 2019/2020, devido à pandemia por COVID-19, um ano verdadeiramente excepcional.

Este documento permite uma monitorização regular e uma análise anual dos resultados partilhados com toda a comunidade educativa. Continuarão a ser implementados mecanismos de controlo, monitorização e avaliação que deverão constituir-se como impulso à qualidade, à inovação e ao compromisso social.

Os domínios estruturantes do plano de ação do PE do AEVNP (partindo do quadro conceptual da Avaliação Externa das Escolas - IGEC, 2018) são os seguintes: **autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados.**

Domínio 1 - Autoavaliação

- Planear e articular a autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação centrados nos processos de aprendizagem e de ensino, promovendo

estratégias de comunicação e de reflexão, com a comunidade educativa, acerca dos resultados.

- Aplicar o ciclo de garantia e melhoria do Quadro EQAVET, através de processos de monitorização e autoavaliação cíclica e partilha dos resultados com os *stakeholders*.

Domínio 2 - Liderança e gestão

- Promover uma gestão pró-ativa, responsável e rigorosa dos recursos materiais e humanos, com base em critérios de economia, eficácia e eficiência, incrementando o potencial de participação da comunidade escolar e da sociedade nos mais diversos domínios.
- Asseverar que a escola realiza a sua missão, contribuindo ativamente para que se constitua como um local de educação, desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e formação assente em valores, não descurando a sua função social.

Domínio 3 - Prestação do serviço educativo

- Difundir e aprofundar práticas de avaliação, controlo e monitorização, diagnosticando os seus pontos fracos e fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria, numa perspetiva formativa com vista ao aperfeiçoamento da prestação do serviço educativo.
- Fomentar a eficiência da prestação dos serviços educativos, numa perspetiva de melhoria contínua e sustentável dos desempenhos, através de processos de atualização formativa.

Domínio 4 - Resultados

- Possibilitar uma formação integral dos alunos, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade envolvente, respondendo às necessidades dos parceiros através da intensificação da ligação à comunidade educativa.
- Promover o sucesso de cada aluno, a qualidade das aprendizagens e do ensino, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, sendo o processo avaliativo uma preocupação constante para a melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados escolares dos alunos, da escola que somos e dos valores que queremos reforçar e incentivar.

6.1. Domínio: I – Autoavaliação

1. Desenvolvimento					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Organização e planeamento estratégico da autoavaliação	Desenvolver uma cultura de monitorização e de autoavaliação que contribua para a melhoria do Agrupamento nos seguintes domínios: - Liderança e gestão; - Prestação de serviço educativo; - Resultados.	Apoio à equipa de autoavaliação do Agrupamento com vista à recolha e tratamento da informação de suporte à realização de planos de ação de melhoria	Grau de satisfação:		
			- dos alunos	89%	≥90%
			- colaboradores internos	98%	≥98%
			- encarregados de educação	88%	≥90%
			- colaboradores externos	100%	100%
	Promover ações de melhoria com base nos indicadores/resultados da avaliação.	Implementação de mecanismos de avaliação interna, usando instrumentos adequados para a recolha de informação e técnicas apropriadas para o seu tratamento (<i>aplicação de questionários de satisfação, relatórios de avaliação, monitorização dos resultados, medidas educativas e atividades implementadas...</i>);	Relatório Anual de Autoavaliação	1	1
			Análise dos resultados da autoavaliação nos diferentes domínios com o objetivo de ajustar a organização escolar e as práticas pedagógicas dando uma resposta eficaz às necessidades do Agrupamento.	Relatório Anual de Autoavaliação	1
Elaboração de Planos de melhoria (<i>Plano de Ação Estratégica, 2 planos EQAVET, 1 Plano de Melhoria da BE</i>)			Planos de Melhoria	4	Cumprimento dos plano elaborados

2. Consistência e impacto					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	Estabelecer o protocolo de colaboração com entidades externas, visando a formação específica dos membros da comunidade escolar	Elaboração de protocolos com diferentes parceiros e instituições da comunidade (PIT + FCT= 68 protocolos)	Percentagem de sucesso dos protocolos	97%	100%
	Envolver todos os agentes da comunidade na vida do Agrupamento, reforçando os laços institucionais com a Autarquia, Empresas, IPSS e outros parceiros				
	Valorizar as competências profissionais, através da oferta de formação contínua para pessoal docente e não docente	Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento adequado às necessidades do pessoal docente e não docente Realização anual das “Jornadas Formativas”	Jornada Formativa Anual do Agrupamento	1	1
			Nº de docentes acreditados para dinamizar ações de formação	9	9
Promover uma cultura interna de autoavaliação e melhoria alinhada com o sistema de qualidade EQAVET.	Monitorização dos indicadores no âmbito do sistema de qualidade EQAVET	Grau de cumprimento das metas dos Planos melhoria	N/O	≥90%	



6.2. Domínio: II - Liderança e gestão

1. Visão e estratégia					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Visão estratégica	Definir com as estruturas pedagógicas a visão que sustenta a ação do Agrupamento com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e cumprimento das Aprendizagens Essenciais e Referenciais de formação	Reuniões periódicas do conselho pedagógico	N.º de reuniões	8	≥8
	Articular com as outras entidades os planos locais setoriais de ação	Otimização do trabalho em rede e em parceria através das sinergias locais	Percentagem de participação do agrupamento em reuniões: - Conselho Municipal de Educação - CPCJ - Conselho Municipal de Segurança	N/O	≥70%
					≥70%
Qualidade das aprendizagens	Garantir as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas/áreas disciplinares/referenciais de formação,	Elaboração das planificações das atividades letivas abrangendo as aprendizagens essenciais; Monitorização do cumprimento das planificações.	Grau de cumprimento das planificações	85%	≥90%
	Garantir a Educação Inclusiva	Definição de opções curriculares diferenciadas no âmbito de uma educação inclusiva	N.º de alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais	77	Todos os alunos que necessitem
	Apresentar uma oferta educativa e formativa anual diversificada	Adequação da oferta educativa e formativa anual às características dos alunos do agrupamento (PI-PCA/3 ofertas CCH/3 ofertas CP)	N.º de Ofertas formativas diversificadas	7	As possíveis (considerando o n.º de alunos)
	Ocupação plena dos tempos letivos dos alunos	Distribuição do serviço docente de modo a garantir a presença (CAA) de pelo menos um docente em todos os tempos letivos	Percentagem de tempos letivos semanais com a presença de pelo menos um docente	92% (20 docentes)	≥92%
Documentos orientadores da escola	Monitorizar a execução do PE	Elaboração da monitorização anual	Relatório intercalar anual	1	1
	Monitorizar a execução do PAA	Elaboração do Relatório Anual	Relatório anual	1	1
	Monitorizar os resultados escolares	Análise trimestral dos resultados pelas estruturas pedagógicas do Agrupamento	Relatório trimestral de Autoavaliação	3	3

2. Liderança					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Mobilização da comunidade educativa	Atribuir carga horária para o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre docentes <i>[departamento, coordenações, conselhos de turma, projetos dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)]</i>	Atribuição de 45 a 90 minutos semanais no horário docente para trabalho colaborativo	Percentagem de professores envolvidos no trabalho colaborativo	65%	≥70%
	Promover a articulação horizontal e vertical entre ciclos	Reunião dos professores dos anos terminais com os docentes do ciclo seguinte	N.º de reuniões	2	2
	Envolver os EE nos projetos e eventos	Disponibilização/divulgação de toda a informação útil na plataforma <i>moodle</i> , nas redes sociais e na página do Agrupamento; Sensibilização dos EE para a dinamização de atividades na escola	Instrumentos de divulgação <i>(site do agrupamento, facebook, instagram, JEP – Jornal)</i>	4	≥4
Projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade	Auscultar a autarquia, AEDP e demais parceiros educativos sobre a oferta formativa e a colaboração relativamente ao Ensino e Formação Profissional (EFP)	Aplicação de inquéritos de diagnóstico das necessidades formativas; Aplicação de questionários de satisfação sobre a eficácia das soluções implementadas	Grau de satisfação (Bom e MT Bom) das instituições parceiras - Imagem da instituição - reputação da instituição	83%	≥85%
	Melhorar a organização interna do Agrupamento, ao nível da divulgação do PAA, com o objetivo projetar uma imagem positiva	Edição periódica do Jornal das Escolas de Vila Nova de Poiares (JEP)	N.º de edições por ano letivo	3	3
		Partilha de atividades/eventos nos órgãos de comunicação social	N.º de artigos (anual)	N/O	10
		Divulgação dos selos de qualidade/galardões obtidos	N.º de selos/galardões obtidos <i>(Selo Protetor; Selo Escola Saudável; 4 Eco-Escola)</i>	6	6
		Utilização das redes sociais para divulgação das atividades com impacto positivo do trabalho desenvolvido	N.º de redes sociais utilizadas <i>(facebook, instagram)</i>	2	2
		Participar em concursos/projetos de carácter local, regional, nacional e internacional	Participação em concursos/projetos	N.º de participações em concursos/projetos	15

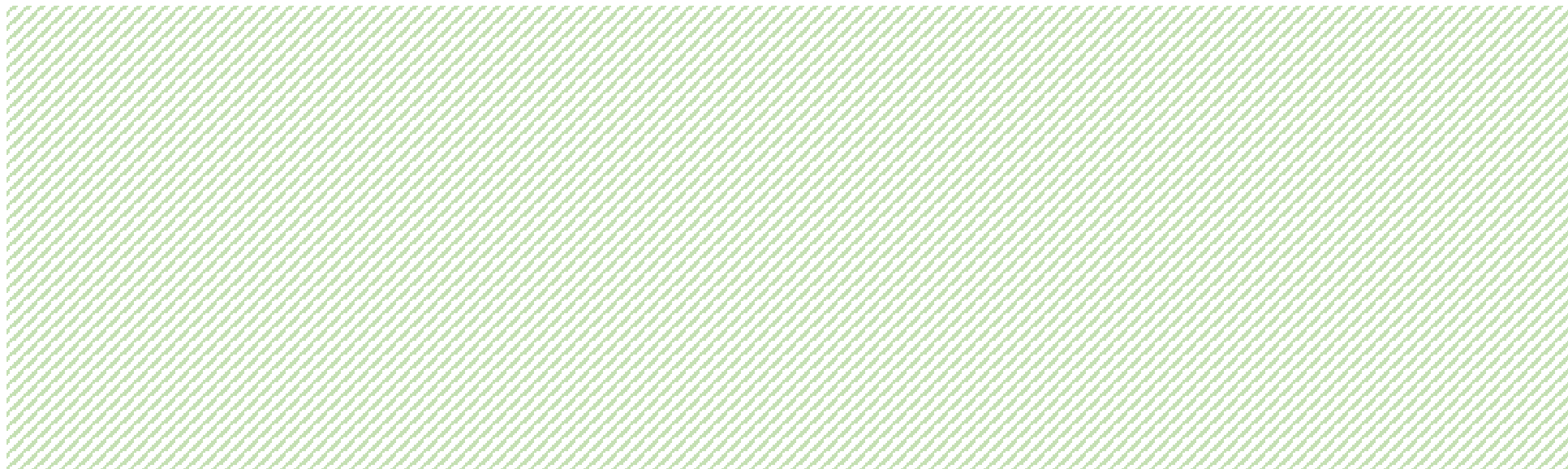
		Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA)	Número de atendimentos	N/O	N.º de alunos que concluem o 12.º ano (CP)
Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho	Avaliação anual do grau de satisfação dos empregadores com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de satisfação dos empregadores ao fim de 1 ano (inquérito EQAVET)	80%	95%	
		Percentagem de satisfação dos empregadores ao fim de 3 anos (inquérito EQAVET)	100%	100%	
	Alunos a trabalhar após a conclusão do ciclo de formação no período de 12 meses	Percentagem de alunos a trabalhar após um ano da conclusão do ciclo de formação (inquérito EQAVET)	65%	70%	
		Percentagem de alunos a trabalhar após 3 anos da conclusão do ciclo de formação (inquérito EQAVET).	N/O	75%	
		Percentagem de alunos que trabalham em áreas relacionadas com a formação concluída (inquérito anual EQAVET) após 1 ano	40%	45%	
		Percentagem de alunos que trabalham em áreas relacionadas com a formação concluída (inquérito anual EQAVET) após 3 anos	N/O	50%	



3. Gestão							
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial		Meta (2023)	
Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	Definir critérios pedagógicos para a constituição de grupos/ turmas	Elaboração e aprovação dos critérios de constituição de grupos/turmas	Crítérios definidos e aprovados anualmente	Sim		Definir e aprovar anualmente	
	Dar continuidade às equipas pedagógicas ao longo de um ciclo de escolaridade	Distribuição do serviço e elaboração dos horários	Percentagem de professores que acompanha a mesma turma por ciclo	1.º C	N/O	1.º C	75%
				2.º C	N/O	2.º C	75%
				3.º C	N/O	3.º C	75%
				Sec.	N/O	Sec.	75%
	Flexibilizar a gestão do trabalho com os grupos e turmas	Trabalho colaborativo docente no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	N.º de reuniões, no âmbito dos DAC, por turma em cada período	2		≥2	
	Dar continuidade ao Gabinete da Indisciplina na gestão dos conflitos	Gabinete da Indisciplina	N.º de participações (anuais)	190		170	
			N.º de alunos c/ participações	60		≤60	
Percentagem de alunos c/ participações			12,5%		≤12%		
Divulgação do Guião da Disciplina que integra o Regulamento Interno (Diretores de Turma, Reg. Interno, página do Agrupamento e sala de aula)		N.º de meios de divulgação utilizados	4		4		
Apoiar a constituição da Associação de Estudantes do Agrupamento	Campanha e processo eleitoral da Associação de Estudantes.	N.º de listas candidatas	2		≥ 2		
Ambiente escolar	Organizar o funcionamento da escola para um regime presencial, misto ou à distância	Elaboração dos planos de funcionamento (Plano de contingência, Plano de E@D e Plano de Atuação)	N.º de planos elaborados	3		≥ 3	
	Promover momentos de envolvimento, participação e confraternização entre a comunidade escolar	Realização de eventos contemplados no Plano Anual de Atividades	N.º de eventos dinamizados <i>(recepção ao pré-escolar, 1.º e 5.º anos, Gala da Educação, Menu do meu quintal, Ceia de Natal, Visita Cultural do Agrupamento, Arraial,...)</i>	6		6	
	Promover a qualidade do serviço prestado pela cantina	Avaliação periódica da qualidade do serviço prestado na cantina	N.º de avaliações anuais à cantina	25		25	
			Percentagem de Bom e MB	N/O		75%	
	Promover um clima de segurança na comunidade escolar	Realização de simulacros	N.º de simulacros (anuais p/ escola)	2		2	
		Reuniões da Equipa de Segurança	N.º de reuniões da equipa (anuais)	3		3	
Realização de palestras temáticas		N.º de palestras temáticas (anuais)	18		18		

Organização dos recursos humanos	Manter as equipas pedagógicas já constituídas	Continuação das equipas pedagógicas (Intervenção Precoce, EMAEI, clubes, BE, trabalho colaborativo, EPIS e observação inter pares)	N.º de equipas pedagógicas	7	7	
Organização dos recursos materiais	Equipar diferentes espaços pedagógicos existentes	Utilização dos recursos existentes (Sala do Futuro; Gabinete de atendimento ao aluno(a) (GATO); Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA); Sala do Clube Ciência Viva; Oficina Pedagógica de Mecatrónica Automóvel; Cozinha e Restaurante Pedagógicos; Salas equipadas com videoprojector, computador e colunas de som; Quadros interativos; Salas de Informática; Laboratórios de Ciências Experimentais; Biblioteca escolar; Sala da Associação de Estudantes; Salas de atendimento dos EE; Salas de trabalho dos professores; Refeitório e bar dos alunos; Gabinete médico; Salas dos SPO; COJ);	N.º de espaços pedagógicos	15	15	
	Dinamizar a Sala do Futuro	Utilização da Sala do Futuro como recurso pedagógico Atribuição do cargo de coordenador de Sala do Futuro	N.º de requisições da Sala do Futuro, por ano letivo	41 (Dezembro a março de 2020)	150	
	Dar continuidade à melhoria dos espaços físicos do Agrupamento	Manutenção dos espaços escolares (floresta pedagógica; substituição coberturas, cantina e bar de alunos; aquecimento; oficina pedagógica; Cozinha/Restaurante pedagógico – telheiro e sala de apoio; WC's alunos; impermeabilização das coberturas)	N.º de intervenções realizadas	9	As necessárias	
	Reduzir a pegada ecológica do Agrupamento	Implementação de medidas conducentes à redução dos consumos de água e energia na escola-sede	Eletricidade (kWh) (anual)	145.000 kWh	≤145.000 kWh	
		Gás (kg) (anual)	13.283 kg	≤13.000Kg		
		Água (m³) (anual)	2.400 m³	≤2.400 m³		
	Implementação de medidas conducentes à redução dos consumos de água e energia nas Escolas Básicas	EB1 de Arrifana	Valores Anuais	Eletricidade (kWh)	17.637 kWh	≤17.637 kWh
Gás (kg)				2.063 kg	≤ 2.063 kg	
Água (m³)				329 m³	≤ 326 m³	
EB1 de S. Miguel		Eletricidade (kWh)		22.767 kWh	≤22.767 kWh	
		Gás (kg)		3.206 kg	≤3.206 kg	
		Água (m³)		547 m³	≤547 m³	
EB1 de VNP		Eletricidade (kWh)		27.390 kWh	≤27.390 kWh	
		Gás (kg)		4.061 kg	≤4.061 kg	
		Água (m³)		406 m³	≤406 m³	

		Sensibilização para a utilização dos ecopontos existentes no Agrupamento	N.º de ecopontos existentes	10 <i>Escola sede</i> 3 <i>Centros Escolares</i>	≥ 13
		Atribuição de um plafond de fotocópias por educador/docente	N.º de fotocópias por aluno/docente	40	≤ 40
	N.º de fotocópias a cores /docente-educador/ano civil		40	≤ 40	
	N.º de fotocópias a preto e branco		510.000	≤ 510.000	
	N.º de fotocópias a cores		15.250	≤ 15.250	



6.3. Domínio: III - Prestação do serviço educativo

1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Desenvolvimento emocional dos alunos	Promover uma cultura de solidariedade social na comunidade educativa	Implementação de projetos de carácter social; Utilização dos DAC para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do aluno Participação em ações/atividades promovidas pelos Parceiros Sociais	N.º de ações de sensibilização (anual) (5 campanhas de solidariedades)	5	≥5
	Integrar os pais e encarregados de educação nas atividades promovidas pela turma/Agrupamento	Convites aos encarregados de educação	N.º de atividades para as quais os encarregados de educação são convidados (Receção, prémios Olimpíadas e Desporto Escolar, Dia do diploma, Gala, Arraial, Cortejo de Carnaval, Natal. magustos)	9	≥9
Apoio ao bem-estar	Conhecer a situação sociofamiliar do aluno como forma de delinear uma intervenção adequada	Acompanhamento de alunos pelo Gabinete de Psicologia e Orientação vocacional (SPO)	N.º de alunos acompanhados pelo SPO	82	Todos os alunos identificados
		Acompanhamento de crianças pela Intervenção Precoce na Infância (IPI)	N.º de crianças acompanhadas pela IPI	45	Todas as crianças identificadas
		Caracterização da situação sociofamiliar dos alunos por Educadores/Titulares de Turma/Diretores de Turma	N.º de Planos de trabalho da turma elaborados	30	Todas as turmas
		Acompanhamento pelo Gabinete de ação social, saúde e educação – Mediadoras Projeto EPIS	N.º de alunos acompanhados	62	N.º de alunos identificados
		Dinamização do Projeto de capacitação parental do Município destinado aos EE dos alunos do 1.º CEB	N.º de sessões realizadas N.º de famílias que frequentaram as sessões	1 sessão por ano 5 famílias	≥1 sessão por ano ≥5 famílias

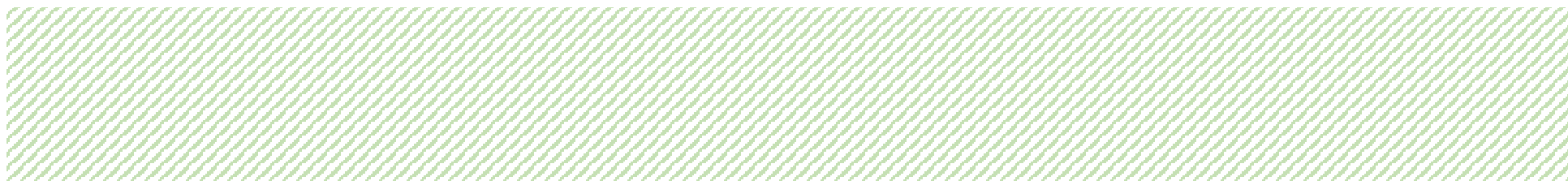
Promover estilos de vida saudável ligados à prática de desporto e a atividades ao ar livre	Dinamização de Clubes e Desporto Escolar Participação em ações/atividades promovidas pelos Parceiros Sociais	N.º de clubes (Poetas e contadores de histórias; Música; Ciência Viva; Eco-Escola; Desporto Escolar)	5	5
		Percentagem de alunos participantes nos clubes	54% (258 alunos)	≥ 55%
Promover uma alimentação saudável e equilibrada.	Redução do número de bolos consumidos no bar Diversificação da oferta de alimentos saudáveis (ex.º fruta)	N.º de bolos	5.900 un./ano	≤5.900 un./ano
		N.º de Kg de fruta consumidos	63 Kg/ano	≥65 Kg/ano
	Dinamização no 1.º CEB e educação pré-escolar do Regime Escolar (leite escolar + fruta)	N.º de turmas apoiadas	16	Todas os grupos/turmas
Implementar o Programa de Educação para a Saúde (PES) em contexto escolar	Acompanhamento de alunos pelo Gabinete de Atendimento ao Aluno (GATO)	N.º de alunos que consultou o GATO (anualmente)	230	≥230
		N.º de gravidezes na adolescência	0	0
Utilizar os recursos da Biblioteca Escolar (BE) e da Biblioteca Municipal	Utilização dos recursos da Biblioteca Escolar	N.º de requisições (Biblioteca Escolar)	116	≥150
Valorizar a dimensão artística nas atividades desenvolvidas	Promoção de eventos abertos à comunidade (<i>Recital de poesia; mural; momentos musicais; Semana Cultural; Mês Internacional da Biblioteca Escolar</i>)	N.º de eventos ligados às artes	5	≥5
Oferecer apoio familiar através de atividades de enriquecimento curricular	Valorização da dimensão lúdica nas AEC/apoio à família	N.º de alunos a frequentar as AEC	206	≥206
	Dinamização de ações no Centro de Ocupação Juvenil (COJ)	N.º de alunos que frequenta o COJ	80	≥80
	Acompanhamento das crianças nas AAAF (Jardins de Infância)	N.º de alunos acompanhados	51	Todos os que solicitarem
	Acompanhamento das crianças nas CAF (1.º CEB)	N.º de alunos acompanhados	84	Todos os que solicitarem

2. Oferta educativa e gestão curricular					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Oferta educativa	Promover o Agrupamento como referência de qualidade na prestação de serviços educativo através da sua oferta educativa e formativa.	Promoção de sessões de orientação vocacional, relativamente à oferta educativa e formativa em articulação com os SPO	N.º de turmas com orientação vocacional	3	Todas as turmas do 9.º ano
	Promover uma cultura de aprendizagem contínua através da dinamização de projetos e de práticas de trabalho autónomo e colaborativo de carácter inter, trans e multidisciplinar.	Dinamização de projetos de carácter cultural, profissional, científico, artístico, desportivo e ambiental para a sustentabilidade pela comunidade educativa	N.º de projetos de carácter cultural, profissional, científico, artístico e desportivo pela comunidade educativa <i>(Justiça para Todos, Empreendedorismo, Ilídio Pinho, Erasmus+, Ciência Viva, Eco-Escolas...)</i>	6	≥6
Inovação curricular e pedagógica	Fomentar práticas pedagógicas com vista ao desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Dinamização de projetos em contexto de turma	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC, por ano/turma	1	≥1
	Mobilizar a escola enquanto ecossistema de aprendizagem	Elaboração de Planos de Ação <i>(Plano de ensino a distância, Plano de Atuação, Plano de Ação Estratégica, Plano EQAVET,..)</i>	N.º de planos elaborados	4	Todos os necessários
Articulação curricular	Melhorar a organização do Agrupamento, no âmbito da partilha dos projetos quer a nível interno quer externo	Realização de reuniões de articulação vertical entre ciclos por ano letivo;	N.º de reuniões de articulação vertical;	2	2
		Realização de reuniões de departamento;	N.º de reuniões anuais	9	9
		Realização de reuniões de conselho de turma para desenvolvimento dos DAC (em trabalho colaborativo)	N.º de reuniões por período (por turma)	2	≥ 2
	Promover a educação para a cidadania e a consciência cívica e ecológica dos alunos, nomeadamente na biodiversidade e sustentabilidade do planeta.	Promoção de projetos transversais no âmbito da estratégia de Educação para a Cidadania	Percentagem de alunos que adquiriu Passaporte da Cidadania	90%	Todos os alunos do 1.º ano
			N.º de projetos desenvolvidos, por turma, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento <i>(Eco-Escolas, Direitos Humanos, Práticas de inclusão, "Ser jovem europeu, Mypolis",...)</i>	1	1

3.Aprendizagem/Ensino/Avaliação					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso, equidade e inclusão	Reconhecer a mais-valia da diversidade dos alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença e adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno	Sinalização /deteção precoce de crianças entre os 0 e 6 anos pela ELI (Equipa Local de Intervenção)	N.º de crianças apoiadas pela Intervenção Precoce na Infância(IPI)	78	≥ 78
		Diagnóstico e definição do perfil das turmas e dos alunos individualmente	Avaliação diagnóstica em todas as turmas	37	≥ 37
		Diferenciação pedagógica com base no Dec.- Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	Percentagem total de alunos que beneficiam de medidas do Dec.- Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (universais, seletivas e adicionais)	Medidas de suporte à aprendizagem à inclusão: Universais - 142 (18,4%) Seletivas - 64 (8,2%) Adicionais - 13 (1,7%)	Todos os identificados
		Atribuição de quadros de mérito e de valor	Percentagem de alunos em Quadros de Mérito	10,4%	≥11%
			Percentagem de alunos em Quadro de Valor	2,9%	≥3%
		Desenvolvimento, nos alunos, das literacias da leitura, dos media e da informação, em articulação com a Biblioteca Escolar	N.º de aulas em articulação com a BE	34	≥35
		Criação de uma bolsa de professores tutores para apoio aos alunos no desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho	N.º alunos com apoio tutorial	21	≥ 21
		Implementação do Programa de Mentoria	N.º de programas implementados, por turma	N/O	≥1
		Projeto EPIS do Município, de modo a potenciar o sucesso dos alunos do 1.º CEB	N.º de alunos sinalizados no rastreio inicial	31	Todos os identificados
		Apoio e acompanhamento de crianças e jovens institucionalizados	N.º de alunos acompanhados (pela técnica do município)	15	Todos as crianças/jovens da CJFA

	Adequar o número de ofertas educativas em conformidade com as necessidades dos alunos, com vista à diminuição da desistência e do abandono	Oferta educativa e formativa diversificada	Percentagem de alunos de 9.º ano que fizeram testes de orientação vocacional	100%	100%
		Identificação precoce dos alunos com 18 anos que não pretendem concluir o 12.º ano	N.º de alunos que não concluem o 12.º ano	5	0
Avaliação para e das aprendizagens com os recursos disponíveis no Agrupamento	Implementar a diversificação de instrumentos de avaliação	Diversificação dos instrumentos de avaliação	Percentagem de docentes que diversifica os instrumentos de avaliação	100%	100%
		Uniformização em departamento/conselho de turma dos instrumentos de registo de avaliação implementados <i>(Matrizes dos testes/guiões orientadores, Critérios de avaliação, Grelhas de avaliação periódica; quadro das medidas educativas)</i>	N.º de instrumentos criados que permitam melhorar a uniformização da avaliação	4	≥4
	Dar continuidade às práticas de trabalho colaborativo entre os docentes	Atribuição de 45 a 90 minutos semanais no horário do corpo docente para trabalho colaborativo	Taxa de professores envolvidos no trabalho colaborativo	52%	≥70%
	Integrar a prática de projetos/atividades com recurso a metodologias ativas em colaboração com a Biblioteca Escolar	Dinamização de projetos/atividades em articulação com a BE	N.º de ações de articulação curricular	35/ano	≥50/ano
			N.º de pesquisas de informação na BE enquanto recurso educativo	1126	1300
			N.º de alunos que frequenta, por ano letivo, a sala de estudo	230	400
		N.º de atividades de animação cultural	5	5	
Promover práticas de ensino diferenciados e hábitos de estudo com os recursos do Agrupamento	Utilização de recursos educativos diversificados <i>(Biblioteca, Sala do Futuro, Laboratórios, Oficina, Restaurante e Cozinha Pedagógicos, Floresta Pedagógica)</i>	N.º de requisições da Sala do Futuro	41 <i>(Dezembro a março de 2020)</i>	150	
Constatar a eficiência do apoio dado face às dificuldades de aprendizagem dos alunos	Monitorização do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas	Número de relatórios analisados por ano letivo <i>(Relatório do Impacto das medidas – Educação Especial)</i>	3	3	
Envolvimento das famílias no sucesso escolar dos seus educandos	Participar no diagnóstico, no acompanhamento e na avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas com o seu educando	Apreciação/avaliação das medidas implementadas	N.º de contactos individuais dos EE com o diretor de turma	832	Todos que forem necessários
	Reforçar a participação dos EE no processo educativo, nomeadamente no aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade dos seus educandos, bem como a monitorização do cumprimento de tarefas dos seus educandos.	Envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos	Percentagem de pais/EE presentes nas reuniões com o DT <i>(4 reuniões por ano em média)</i>	73,5%	≥75%
		Reuniões dos representantes dos pais/EE presentes nas reuniões com a Direção	Percentagem de pais e encarregados de educação presentes nas reuniões com a Direção	36,1%	≥50%

4. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Mecanismos de autorregulação e regulação por pares	Verificar a coerência entre a planificação e a realização das práticas letivas	Monitorização pelo Coordenador do cumprimento das planificações e práticas letivas	Taxa de cumprimento da planificação	97,2%	≥95%
	Promover a autorregulação para a melhoria da prática letiva	Constituição de pares pedagógicos (sempre que possível), em coadjuvação	N.º de professores em coadjuvação e/ou observação interpares	22	≥20
		Observação interpares	N.º de relatórios de observação interpares	45	≥45
Mecanismos de regulação pelas lideranças	Melhorar o grau de satisfação com as lideranças	Apuramento do grau de satisfação com lideranças (questionário)	Taxa de satisfação – direção (Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança Bom/MT Bom)	82%	≥80%
			Taxa de satisfação – liderança intermédia (Estimula a iniciativa das pessoas Bom/MT Bom)	79%	≥80%



6.4. Domínio: IV - Resultados

*1 Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), julho de 2017

1. Resultados académicos					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Resposta às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar	Desenvolver as potencialidades da criança proporcionando-lhes experiências e oportunidades de aprendizagem de modo a fortalecer a sua autoestima, resiliência autonomia e autocontrolo criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades diversas/projetos facilitadoras de novas aprendizagens - Articulação inter-jardins - Trabalho colaborativo - Articulação com outros níveis de ensino; - Articulação com a Biblioteca Escolar - Atividades culturais, visitas de estudo, etc.; - Parcerias com entidades da comunidade; - Envolvimento das famílias. - Sinalização e encaminhamento das crianças que apresentem dificuldades no seu desenvolvimento - Registo da evolução das crianças nos finais de período 	Percentagem de crianças que no final do ano letivo evidenciam progressos *1	*1 100%	*1 100%

Resultados do ensino básico	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os conhecimentos, competências, capacidades e valores definidos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - Adquirir as Aprendizagens essenciais de cada área disciplinar - Aumentar a percentagem de transições em cada ciclo de escolaridade - Aproximar a média dos resultados das provas nacionais à média nacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de articulação entre professores do mesmo departamento e dos diferentes ciclos a fim de partilhar estratégias, metodologias e conteúdos; - Resposta à diversidade das necessidades, reforçando as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - Dinamização de DAC e de projetos locais, nacionais e internacionais; - Utilização de tecnologias de informação e comunicação. - Aulas de preparação para as provas nacionais e exames de equivalência à frequência - Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos - Aulas de preparação para as provas nacionais e exames nacionais 	Percentagem dos alunos que concluem o 1.º CEB em 4 anos	85,7%	≥87%			
			Percentagem dos alunos que concluem o 2.º CEB em 2 anos	98%	≥98%			
			Percentagem dos alunos que concluem o 3.º CEB em 3 anos	91%	≥91%			
			Pautas de classificação das provas nacionais (2018/2019)	Média da Escola	Média Nacional	Meta		
			Português	61,6%	61,3%	≥ à média nacional		
			Matemática	53,5%	51,6%			
Resultados do ensino secundário: Cursos Científico-Humanísticos (CCH)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os conhecimentos, competências, capacidades e valores definidos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA); Permitir aos alunos do Agrupamento, com disciplinas em atraso, concluir o 12.º ano mediante apoio educativo; Aproximar os resultados da avaliação interna aos da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de preparação para as provas nacionais e exames de equivalência à frequência - Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos - Aulas de preparação para as provas nacionais e exames nacionais 	Pautas de classificação dos exames nacionais do 12.º ano (2018/2019)	Média CIF		Média Exame		Meta
				Escola	Nacional	Escola	Nacional	
			Português (639)	12,5	13,5	12,3	11,8	≥ à média nacional
			Matemática (635)	12,8	14,0	9,5	11,5	
			N.º de alunos em abandono (com idade inferior a 18 anos)	0				0
			Percentagem dos alunos que concluem o CCH em 3 anos	62,9%				65%

Resultados do ensino secundário: Cursos Profissionais (CP)	Manter ou aumentar o número de alunos que transitam com sucesso em todas as disciplinas / módulos / UFCD no 1.º ano	Levantamento da percentagem de sucesso dos cursos profissionais no 1.º ano do CEB	Percentagem de sucesso nas pautas de avaliação	95%	≥95%
	Desenvolver os conhecimentos, competências, capacidades e valores definidos no Perfil do Aluno (PA) e nos Referenciais de Formação	Levantamento da percentagem de sucesso dos cursos profissionais no final do ciclo de formação	Percentagem dos alunos que concluem o ciclo formativo em 3 anos	59% (2016-2019)	≥70%
	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais	Monitorização pela Equipa EQAVET	Percentagem dos alunos que frequentam um curso EFP inicial ao fim do 1.º ano de formação	66%	≥70%
			Taxa global de sucesso do ciclo de formação (média de todos os cursos no final do 3.º ano de formação)	55% (2016/2019)	≥70%
	Reduzir a taxa de abandono, depois dos 18 anos, sem a conclusão da formação	Criação de mecanismos precoces de identificação de insucesso/ abandono	N.º de alunos que não conclui o ciclo de formação e abandona depois dos 18 anos	4	0
Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Apoiar os alunos de grupos vulneráveis	Identificação de crianças/jovens provenientes de culturas diferentes Definição de plano de inclusão para crianças de etnias ou culturas diferentes	N.º de alunos apoiados de grupos culturalmente diferenciados	7	Todos os alunos em função das necessidades
		Criação de ações conducentes ao sucesso educativo	Percentagem de sucesso destes alunos	85,7%	≥86%
		Valorização do mérito	Percentagem destes alunos em quadros de mérito e de valor	0%	≥5%
		Acompanhamento pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).	N.º destes alunos que usufruiu de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	7	Todos os alunos em função das necessidades

2. Resultados sociais					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Aumentar o número de atividades promovidas pelos alunos	Formação pessoal em cidadania	N.º de atividades da iniciativa dos alunos <i>(campanhas de solidariedade, angariação de fundos para viagem de finalistas e visitas de estudo, campanhas eleitorais, desfiles, baile de gala, orçamento participativo)</i>	7	≥7
	Constatar o cumprimento das responsabilidades atribuídas aos alunos	Responsabilização pelo cumprimento das funções atribuídas ao delegado e ao subdelegado de cada turma	Grau de satisfação avaliada pelos pares <i>(inquérito aos alunos de cada turma no final do ano em OS)</i>	N/O	≥70%
	Incentivar a continuidade da Associação de Estudantes.	Reuniões formais frequentes da Associação de estudantes	N.º de reuniões formais realizadas por ano <i>(reuniões internas da AE)</i>	6	6
Cumprimento das regras e disciplina	Diminuir o número de ocorrências de indisciplina.	Encaminhamento do aluno para a sala “Saber Ser – Saber Estar” Divulgação do Estatuto do Aluno e Ética Escolar Divulgação do Regulamento Interno Envolvimento de todos os agentes educativos no processo Dinamização de projetos que contribuam para uma diminuição do número de ocorrências disciplinares Tratamento diferenciado dos incidentes disciplinares consoante a sua natureza	N.º de participações entradas na “Sala do saber ser/saber estar”	174	≤160
			N.º de ocorrências em que foi aplicada a medida disciplinar sancionatória de suspensão, por ano escolar	16	≤15
		Participação em projetos de voluntariado/solidariedade;	N.º de projetos com impacto na diminuição das ocorrências disciplinares <i>(Saúde mental e prevenção da violência; Violência no namoro; prevenir a depressão na adolescência; Comportamentos aditivos e dependências)</i>	4	Todos os necessários
			N.º ações de solidariedade implementadas	15	≥15

Impacto da escolaridade no percurso dos alunos/ formandos	Promover uma maior aproximação dos alunos ao mercado de trabalho	Realização de atividades que despertem o interesse dos alunos para o empreendedorismo	N.º de projetos em empreendedorismo (Erasmus+, Empreendedorismo/CIM e Feira do Empreendedorismo)	3	3
	Aumentar a taxa de empregabilidade após conclusão de um curso Ensino e Formação Profissional (EFP).	Levantamento da situação do aluno após conclusão de um curso de EFP; Realização de estudos sobre a empregabilidade dos alunos, pela Equipa EQAVET.	Percentagem de formandos que completaram um curso EFP e que estão no mercado de trabalho ou num curso superior: - após 1 ano da conclusão	NO Após 1 ano: 73% (2016/2019)	NO Após 1 ano: ≥70%
			- % de formandos que ingressou no ensino superior	4%	≥10%
	Aumentar a percentagem dos alunos que trabalham na área de formação EFP que concluíram.	Levantamento da situação de empregabilidade dos formandos	Percentagem de formandos que concluíram um curso EFP e trabalham na área de formação que concluíram: - ao fim de 1 ano	Após 1 ano: 40%	Após 1 ano: ≥45%
	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Aplicação de inquérito pela Equipa EQAVET	Percentagem de satisfação dos empregadores com o desempenho profissional dos ex-formandos: - ao fim de 1 ano - Qualidade de satisfação (nível de 1 a 5)	Após 1 ano: 100% 3,5	Após 1 ano ≥95% 4
	Promover o ingresso dos alunos no ensino superior	Organização de visitas às diferentes instituições do ensino superior e a Feiras de Profissões orientadas pelos SPO	N.º de visitas (Qualifica, Futurália, Escola de Hotelaria, Faculdade de Economia, ISEC...)	5	≥ 5
		Organização de palestras/workshops por docentes/técnicos do ensino superior	N.º de palestras anuais com os alunos do ensino secundário	1	≥1
		Levantamento da percentagem de alunos que concluíram o 12.º ano	Percentagem de alunos que concluíram o 12.º ano	75% (2018/2019)	≥80%
		Levantamento da percentagem de alunos (CCH) que ingressarem no ensino superior	Percentagem de ingressos no ensino superior relativamente ao n.º de alunos (CCH) candidatos	94%	≥95%

3. Reconhecimento da comunidade					
Referentes	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Situação Inicial	Meta (2023)
Grau de satisfação da comunidade educativa	Melhorar a percentagem de satisfação global dos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes e entidades parceiras	Monitorização dos níveis de satisfação da comunidade escolar com a imagem global da escola	Percentagem de satisfação dos alunos	90,3%	≥ 91%
			Percentagem de satisfação dos encarregados de educação	87,7%	≥ 90%
			Percentagem de satisfação dos corpos docente e não docente;	98,8%	100%
			Percentagem de satisfação das entidades e empresas parceiras.	96,6%	97%
Valorização dos sucessos dos alunos	Melhorar a percentagem de alunos nos quadros de mérito e de valor	Divulgação das condições de acesso aos quadros de valor e de mérito; Participação dos alunos em concursos Divulgação dos trabalhos dos alunos	Percentagem de alunos em quadro de mérito	10,4%	≥15%
			Percentagem de alunos em quadro de valor	2,9%	≥5%
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Aumentar o número de projetos/atividades que contribuem para o desenvolvimento local	Manutenção do Gabinete de Comunicação do Agrupamento e do JEP	N.º de edições JEP por ano	3	≥3
		Divulgação do Plano de Atividades na página do Agrupamento	Número de atividades realizadas	25	≥25
		Dinamização de projetos e atividades implementados em parceria com outras entidades <i>(Erasmus+, PES, Ciência Viva, Eco-Escolas, Ilídio Pinho, Aler+, GATO, Gabinete de comunicação, Empreendedorismo CIM e Feira do empreendedorismo, Floresta pedagógica,...)</i>	N.º de projetos/atividades dinamizados	7	≥7
		Disponibilização dos espaços para a dinamização de atividades <i>(Polivalente, Restaurante pedagógico, sala para reuniões da Associação de Pais)</i>	N.º de espaços disponibilizados	3	Os solicitados
		GIVA – Gabinete de Inserção na Vida Ativa <i>(criado em julho 2020)</i>	N.º de alunos e ex-alunos que recorrem ao GIVA	NO	Alunos finalistas dos CP
	Aumentar as taxas de satisfação dos EE com o nível de qualificação e resultados adequados às exigências atuais	Aplicação de inquéritos de satisfação	Taxa de satisfação dos Pais e EE	82,8%	≥90%

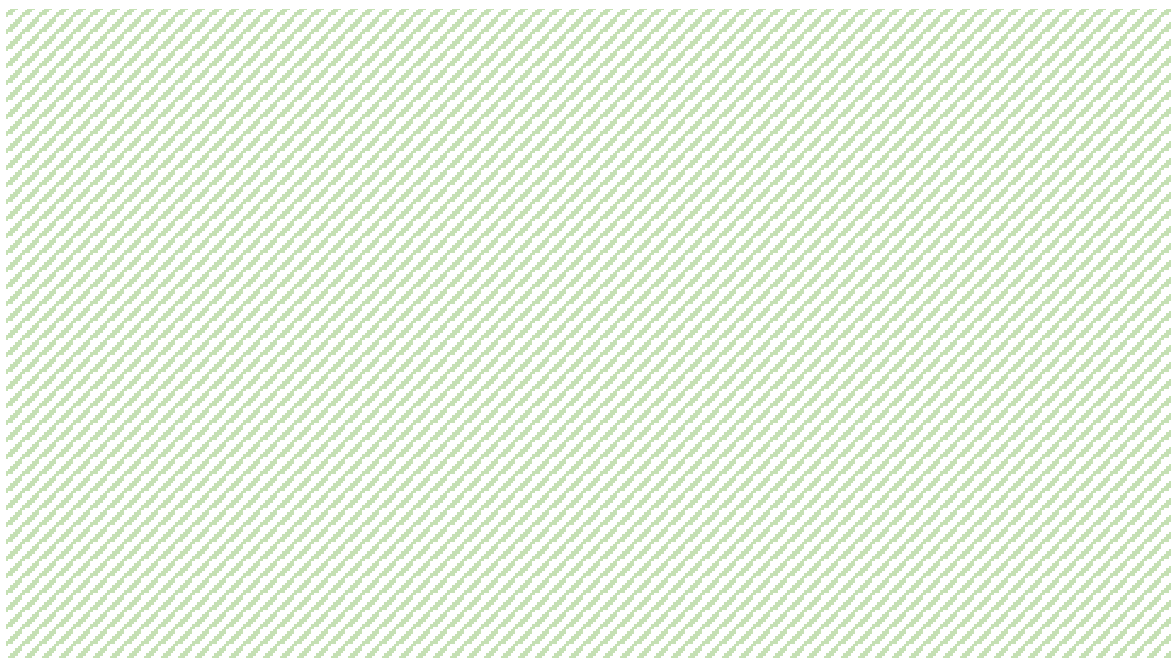
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento a partir do qual toda a comunidade educativa toma consciência da sua identidade. Assume-se como o fio condutor para a gestão, organização e projeção dos objetivos e das metas consignados. É, neste sentido, um documento dinâmico, aberto e adaptável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade. Deverá ser uma referência na vida escolar e na construção do futuro. O seu sucesso dependerá da intervenção de cada um e da participação ativa e dinâmica de todos, tornando possível educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável.

É árduo o caminho que teremos de percorrer ao longo dos próximos anos, mas estamos conscientes que o queremos fazer com toda a comunidade educativa no sentido de construirmos uma **Escola** cada vez mais **Inovadora** e mais **Inclusiva**, capaz de responder aos desafios da sociedade do século XXI.

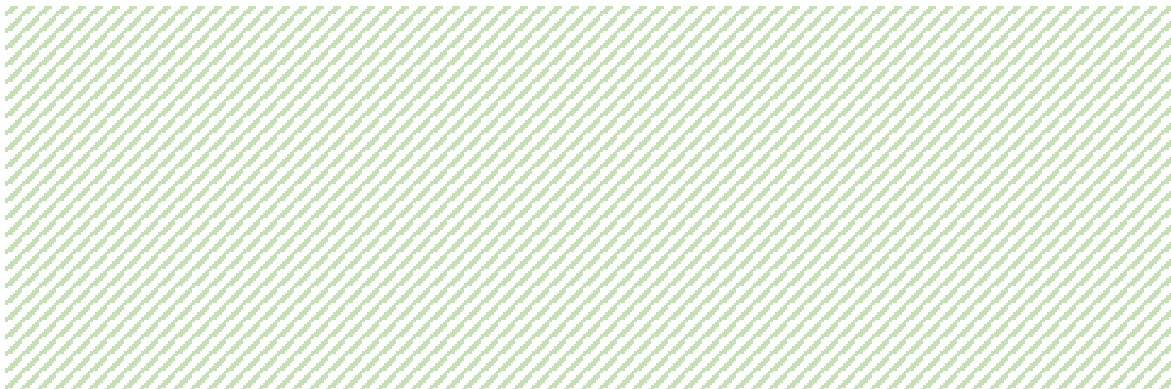
Construir uma Escola
cada vez mais **Inovadora**
e mais **Inclusiva**, capaz
de responder aos desafios
da sociedade do século
XXI.

A aposta na diferenciação do que fazemos e da forma como o fazemos, com ofertas e perspetivas diferentes, bem como uma posição diferente face à sociedade, constituirá um forte aliado para a concretização deste projeto, destacando este Agrupamento no panorama regional e nacional em que se insere.



ANEXO I – LISTA DE ACRÓNIMOS

- ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares
- AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
- CAF – *Common Assessment Framework*
- CAFS – (1.º ciclo) – Componente de Apoio à Família
- CEB – Ciclo do Ensino Básico
- CIM-RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
- COJ – Centro de Ocupação de Jovens
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- ELI – Equipa Local de Intervenção
- EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
- EPIS – Associação Empresários pela Inclusão
- GATO – Gabinete de Atendimento ao Aluno
- IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência
- JEP – Jornal das Escolas de Vila Nova de Poiares
- NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos
- PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar
- PES – Projeto de Educação para a Saúde
- PIT – Plano Individual de Transição
- SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
- TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



ANEXO II – LISTA DE SIGLAS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

AEDP – Associação Empresarial de Poiares

AEVNP – Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

BE – Biblioteca Escolar

AHBVVNP – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

CG – Conselho Geral

CJFA – Comunidade Juvenil Francisco de Assis

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CME – Conselho Municipal da Educação

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DC – Diretor de Curso

DT – Diretor de Turma

EB – Escola Básica

EE – Encarregados de Educação

EFP – Ensino e Formação Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

HST – Higiene e Segurança no Trabalho

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

PA – Perfil do Aluno

PAA – Plano Anual de Atividades

PAE – Plano de Ação Estratégica

PEM – Projeto Educativo Municipal

PI – Projeto de Intervenção

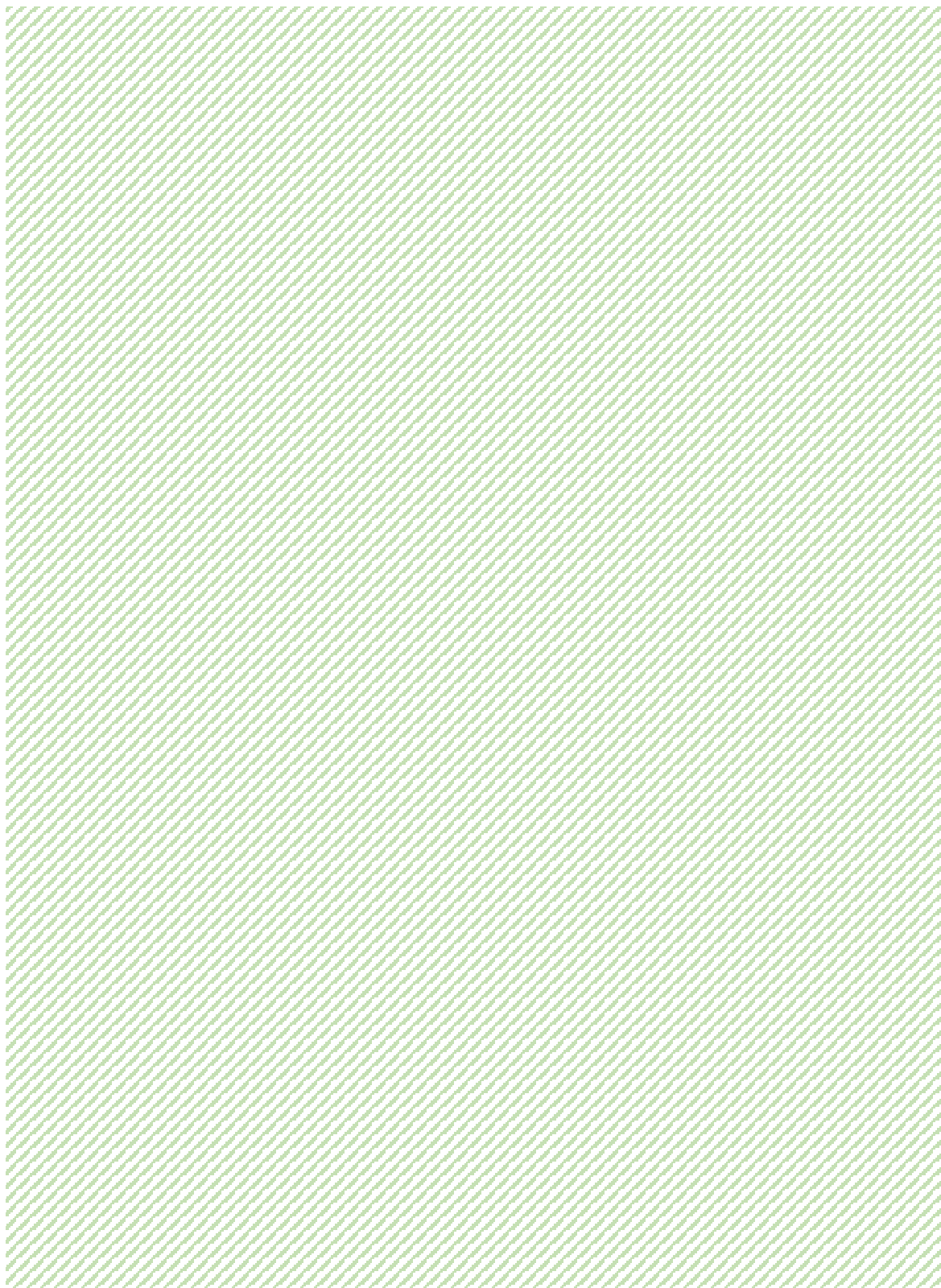
POCH – Programa Operacional de Capital Humano

PTT – Plano de Trabalho de Turma

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

SCMVNP – Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas



BIBLIOGRAFIA

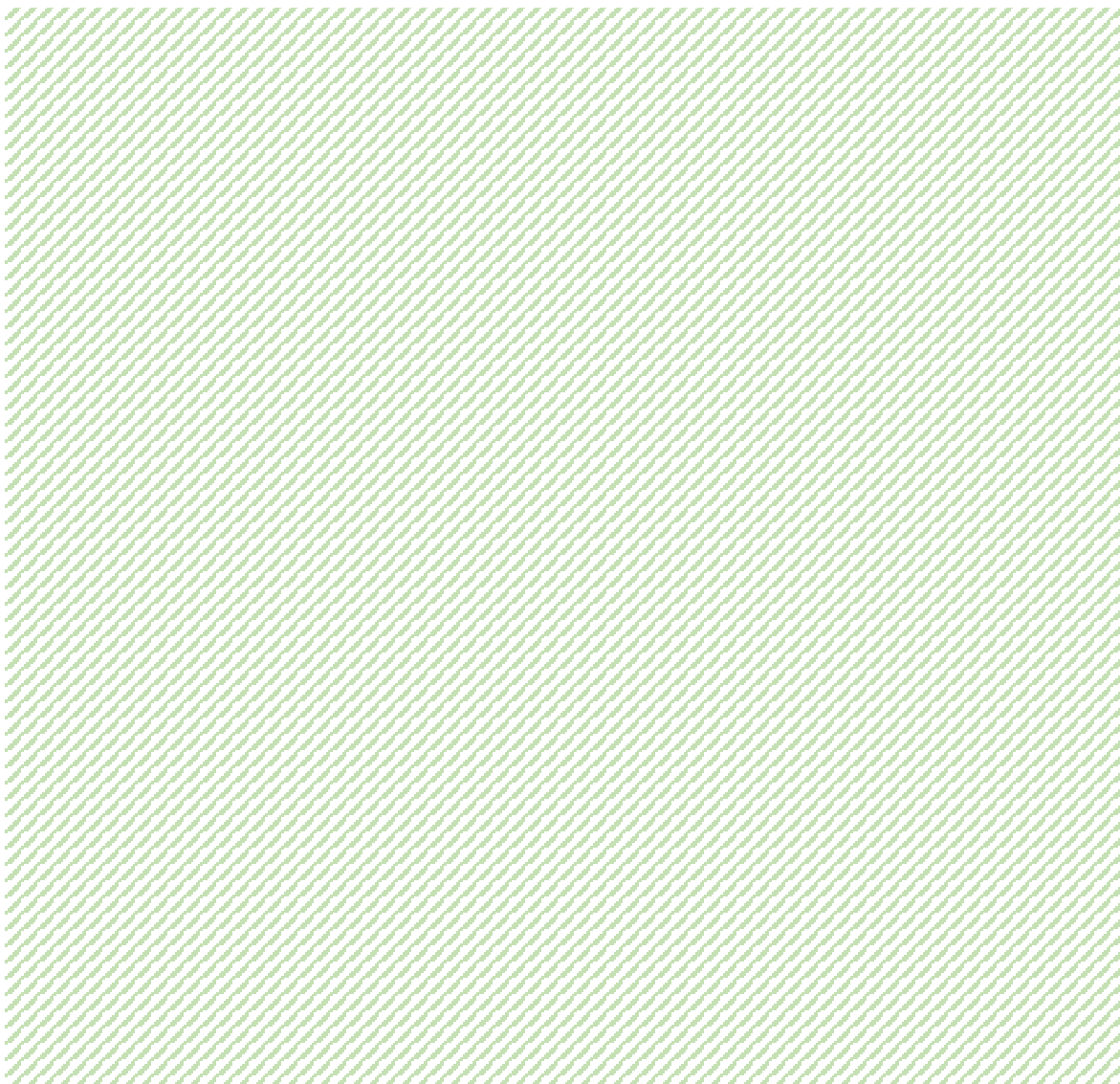
Alves, R. (2004). *Gaiolas ou Asas*. Porto: Edições Asa.

Azevedo, Rui et. al. (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. Lisboa: ANQ

Braz, M.C. (2012). *O Projeto Educativo como documento orientador da vida na escola*. (Tese de Mestrado não publicada). Santarém: Escola Superior de Educação de Santarém.

Cosme. A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular – propostas e estratégias de ação*. Porto. Porto Editora.

Trindade, R. e Cosme. A. (2010). *Educar e Aprender na Escola: e respostas pedagógicas. Questões, desafios e novas propostas pedagógicas*. Porto: Fundação Manuel Leão.



DOCUMENTOS CONSULTADOS

Ministério da Educação (2017). *Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*.

Lisboa: Ministério da Educação/ Direção Geral de Educação.

Ministério da Educação (2018). *Aprendizagens essenciais – Ensino Básico*. Lisboa:

Ministério da Educação/ Direção Geral de Educação.

Ministério da Educação (2018). *Aprendizagens essenciais – Ensino Secundário*. Lisboa:

Ministério da Educação/ Direção Geral de Educação.

Ministério da Educação (2018). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Lisboa: Ministério da Educação/ Direção Geral de Educação

Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 <http://cm-vilanovadepoiars.pt/documentacao-para-consulta>

Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Poiares <http://www.cm-vilanovadepoiars.pt/images/areas-de-acao/ASSE/Plano-de-Desenvolvimento-Social.pdf>

Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo e Atividade Física 2018-2021 <http://cm-vilanovadepoiars.pt/documentacao-para-consulta>

Plano Estratégico de Educação Ambiental http://www.cm-vilanovadepoiars.pt/images/PEEA_Vila_Nova_de_Poiars_2019-2021.pdf

Plano Local de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens http://www.cm-vilanovadepoiars.pt/images/municipes/CPCJ/Plano_Local_de_Promo%C3%A7%C3%A3o_e_Prote%C3%A7%C3%A3o_dos_Direitos_das_Crian%C3%A7as_e_Jovens_VNP_2018_2021.pdf

Plano Municipal para a Igualdade de Vila Nova de Poiares 2020-2022 <http://cm-vilanovadepoiars.pt/documentacao-para-consulta>

Projeto Educativo Municipal http://www.cm-vilanovadepoiars.pt/images/areas-de-acao/ASSE/Educa%C3%A7%C3%A3o_Documenta%C3%A7%C3%A3o_para_Consulta/PEM_VNP.pdf



LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Decreto-Lei n.º55/2018, de 6 de agosto – Autonomia e Flexibilidade Curricular

Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de agosto – Educação Inclusiva

Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho - Regime de constituição de grupos e turma

Decreto-Lei n.º176/2012 de 2012-08-02 - escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, prevenção do insucesso e o abandono escolares

Lei n.º46/86, de 14 de outubro (na sua redação atual) – Lei de Bases do Sistema Educativo

